



O começo

Tudo começou na noite de 11 de março de 2020. Meu celular não parava de vibrar com as mensagens dos meus amigos dizendo algo sobre não ter aula no dia seguinte. As mensagens falavam de um tal de Coronavírus. Naquele momento fiquei feliz apenas por saber que não teria aula no dia seguinte. Estava muito cansado e queria apenas dormir até mais tarde... Fui falar com a minha mãe que estava na nossa sala e quando cheguei lá, me deparei com o noticiário falando sobre esse vírus mortal e que por causa dele todos deveríamos cumprir uma quarentena e um isolamento social. Minha mãe me explicou o que era tudo aquilo que estava acontecendo. Eu confesso que no começo fiquei com muito medo como todos vocês. Quando fui me deitar, eu fiquei imaginando por quanto tempo teríamos que ficar em quarentena. Como eu faria para ver meus amigos? E minha família? E meus avós? Quando eu voltaria para a escola?



Na manhã seguinte, com uma noite muito mal dormida, fiquei pensando no que eu iria fazer naqueles dias de "férias", pois como não tinha como ver e brincar com meus amigos, não teria o que fazer.



No final daquele dia eu estava pensando em como seria a volta às aulas daqui a 15 dias. Porém, o noticiário falava outra coisa: teríamos que ficar 1 MÊS de quarentena e sem poder sair de casa. Na hora eu pensei que seria algo bom, já que não teríamos aula e poderíamos ficar o dia inteiro em casa assistindo filmes e falando com meus amigos...

No dia seguinte, as escolas anunciaram que haveria aulas à distância, ou seja, iríamos ter aula pelo computador. Na hora imaginei o quanto seria legal falar com meus amigos e estar no conforto da minha casa, sem precisar me preocupar com nada. O problema começou com as aulas, o tamanho e a quantidade dos trabalhos que os professores passavam era desgastante demais para nós alunos e com isso, íamos ficando cansados no decorrer dos dias.

A semana foi se passando com muitos problemas e adaptações. Com a escola, tarefas de casa e os meus deveres também aconteceu a mesma coisa. Estava tudo muito confuso. Pensei se não haveria algum jeito de poder ajudar a combater o coronavírus, para sairmos logo de casa, pois eu já não estava aguentando mais tudo aquilo... A semana era chata. Eu sempre estava fazendo as mesmas coisas, sentia vontade de ver meus amigos e poder sair...



Com a chegada das aulas à distância, minha rotina começou a mudar um pouco de como era antes. Acordava as 7:30 todo santo dia e fazer apenas 3 das 6 aulas pela manhã. A tarde, eu descansava um pouco e por volta das 14:00h eu fazia o restante das 3 aulas. Porém, minha mãe não gostava muito disso pois achava que perdia muito tempo do meu dia, então fizemos um acordo: teria que fazer as 6 atividades todas pela manhã e à tarde eu faria as atividades como inglês e violão e aí sim poderia jogar ou falar com meus amigos por exemplo. Íamos tentando contornar as coisas ruins que essa pandemia estava nos trazendo e

aceitar as coisas boas dela como a aproximação familiar e ajustando os novos meios de fazer as coisas ...



Com o decorrer dos dias meu aniversário chegou e passou quase despercebido. Não fizemos nenhum tipo de festa nem comemoração. Foi tudo muito estranho,



minha família tem o costume de celebrar tudo. Fomos passar o meu aniversário na casa da minha avó que queria muito que estivéssemos lá para ela poder me ver. Então, pensamos em fazer um pequeno bolo para comemorar o dia (22 de março). Mesmo não tendo todas as pessoas que eu gostaria que estivesse presente naquele momento, foi muito bom estar ali com a

família e pessoas que querem meu bem...

Estávamos em abril, as notícias mentirosas por causa do dia da mentira estavam crescendo e com isso as fake News também. Era cada coisa que se passava na internet, como: vodka com mel cura coronavírus, vitamina de maçã com mamão mata a covid 19... E assim, as semanas foram passando,



com notícias falsas sobre algo sério tão sério... Devemos tomar muito cuidado com as coisas que falamos ou ouvimos da internet, pois a vida de alguém pode estar em risco por coisas que você nem imaginam. ATENÇÃO!!!

Com os dias se passando decidi que queria mudar a forma que vivo, decidi praticar algum esporte. Com a academia fechada por causa da quarentena, decidi fazer eu mesmo as atividades...Comecei tentando fazer algo mais forte como flexões e abdominais. Fiz isso por mais ou menos uma semana e depois disso nunca mais tentei. Fui para a bicicleta pois moro ao lado do Parque da Cidade, então eu poderia andar lá todos os dias sem preocupação, até que deu certo e consegui fazer por mais ou menos um mês, porém fui parando aos poucos, mesmo com meu pai e minha mãe sempre me incentivando a andar com eles ...



Notícias boas estavam começando a aparecer. O noticiário começava a falar como o céu estava menos poluído do que o normal ou como os rios e lagos estavam com a água sem uma gota de poluição. Essas notícias motivaram muitas pessoas e fizeram com que elas percebessem que nem tudo estava acabado, que é apenas uma fase ruim e que tudo isso vai passar.

A saudade ia ficando cada vez maior. Queria passar as tardes com meus amigos, andar de bicicleta com eles, rir e jogar cartas... isso já não era mais tão

comum como antes. Tínhamos que ficar em casa apenas se falando pelos celulares através das telinhas... estava sendo muito difícil.



Ficar sem ver as pessoas que eu gosto é muito difícil, ainda mais quando se trata da família. Meu avô é uma das pessoas que eu mais amo na vida, porém ele estava com a perna quebrada e por isso não podia vê-lo e precisava de cuidados médicos e minha mãe tinha medo de eu passar a covid-19 para ele, já que eles são idosos e tínhamos que tomar muito cuidado...

A primeira vez em que fui vê-lo nessa pandemia foi algo meio estranho. Não podíamos nos abraçar e nem ficar perto um do outro. Mesmo querendo muito, não podíamos ficar juntos, abraçar, beijar...



Os aniversários dos meus amigos estavam chegando e eu sempre ficava pensando: como seria? Como eles comemorariam? Será que eles vão fazer pelo computador? Eram muitas perguntas... Quando fui falar com eles, me disseram que não poderiam fazer festa e que iríamos ficar jogando no dia dos aniversários deles, na hora achei muito bom pois iríamos jogar juntos o dia todo e conversar muito.

Meu irmão não estava se sentindo muito bem nesses últimos dias. Ele mora com meus avós e por isso, ficamos com medo dele estar com a covid-19 pois ele poderia transmitir a doença. Quando ele foi fazer o primeiro teste, o teste sanguíneo deu negativo, mas não era tão eficaz. Ele continuou se sentindo mal... então decidimos esperar um pouco. Na semana seguinte, ele continuava com os sintomas que era a falta do olfato e paladar, fora a febre e o mal estar. Ele foi fazer o segundo teste, o teste do PCR. O teste é um pouco mais dolorido e complicado porém a sua eficácia era melhor. O TESTE DEU POSITIVO!!! Meu irmão estava com covid-19.



Ele veio imediatamente para a nossa casa para não correr o risco dos nossos avós se contagiarem **ISSO MUDOU TODA NOSSA ROTINA!**

Quando ele chegou aqui em casa foi tudo muito diferente. Ninguém podia chegar perto dele e nem abraçar. Estávamos todos tentando fazer com que a doença dele passasse o mais rápido possível. Esse tempo que a gente viveu foi um tempo para repensarmos em quem somos, o que queremos e o que vamos fazer a partir de agora.

Com essa pandemia tive que passar por diversas mudanças, tais como a escola, família, amigos entre outros. Mas o que mais vou me lembrar de agora em diante é de nunca mais pedir para ficar em casa pois isso eu já fiz demais.

Me despeço de vocês e obrigado por lerem meu Diário de Bordo de 2020...

FIM...